

Apresentação de Resultados 3º Trimestre de 2008

11 de Novembro, 2008



Destques

- Nos 9 meses terminados em Setembro de 2008, os proveitos consolidados ascenderam a €663 Mn, representando um crescimento de 93% quando comparado com igual período do ano passado.
- Todas as Áreas de Negócio contribuíram para este forte crescimento. Os proveitos da área de Construções Metálicas cresceram 14% para €236Mn, os proveitos da Equipamentos para Energia cresceram mais de 4 vezes para €241 Mn e os proveitos da Agricultura & Biocombustíveis cresceram 120% para €189Mn. Os proveitos da Geração Eléctrica ascenderam a €11Mn.
- O EBITDA cresceu a um ritmo mais elevado, ascendendo a €50 Mn nos primeiros 9 meses do ano, um acréscimo de 153% face ao período homólogo. A margem EBITDA também melhorou, de 5,3% no período homólogo para 7,5% no terceiro trimestre deste ano, já que todas as Áreas de Negócio apresentaram melhores margens operacionais.
- Os resultados líquidos numa base ajustada ascenderam a €11,8Mn, um acréscimo de 51% face ao período homólogo ajustado. Este crescimento é menor que o crescimento do EBITDA como resultado do programa de investimento em curso que tem impacto significativo nos encargos financeiros e amortizações, mas ainda sem contribuição relevante para o EBITDA do período.
- O investimento em activos fixos no período ascendeu a €174Mn, principalmente na Geração Eléctrica (48%), Equipamentos para Energia (25%) e Agricultura & Biocombustíveis (20%). Os investimentos industriais na fábrica de módulos fotovoltaicos e no *cluster* eólico (assemblagem de turbinas e componentes) estão neste momento em fase de conclusão, cumprindo-se o calendário previsto.
- A Martifer Renewables tem neste momento em construção 110MW de capacidade eólica na Roménia, Polónia, Portugal e Brasil e terminou já a construção de 6MW de capacidade solar fotovoltaica em Espanha.

Demonstração de Resultados consolidada

Demonstração de resultados consolidada para os períodos terminados a 30 de Setembro de 2008 e 2007 (IFRS/IAS) - não auditados. Valores em milhões de euros.

	VALORES AJUSTADOS			VALORES REPORTADOS		
	3ºT2008 ¹⁾	3ºT2007 ²⁾	Var.	3ºT2008	3ºT2007	Var.
Proveitos Operacionais	662,8	342,7	93%	662,8	342,7	93%
EBITDA	49,9	19,8	153%	49,9	19,8	153%
Amortizações	16,2	6,3	155%	16,2	6,3	155%
Provisões e perdas de imparidade	2,2	0,1	1.657%	2,2	0,1	1.657%
EBIT	31,5	13,3	137%	31,5	13,3	137%
Proveitos financeiros	20,2	10,8	88%	20,2	31,9	-37%
Custos financeiros	34,3	13,9	148%	62,5	21,4	192%
Encargos financeiros líquidos	14,2	3,1	354%	42,3	-10,5	-
Impostos	5,6	2,4	136%	5,6	2,4	136%
Resultado líquido do período	11,8	7,8	51%	-16,3	21,4	-
Atribuível a interesses minoritários	3,1	-0,3	-	3,1	-0,3	-
Atribuível ao Grupo	8,7	8,1	8%	-19,4	21,7	-

1) Os valores referentes aos 9 meses terminados em Setembro de 2008 foram ajustados pela imparidade de €28,1Mn referente à participação financeira na EDP.

2) Os valores referentes ao 1º semestre de 2007 excluem alguns valores não recorrentes, nomeadamente, um proveito de € 21,1 Mn resultante da diluição da participação no capital da REpower Systems em virtude de um aumento de capital não subscrito pela Martifer e um custo não recorrente de € 7,5 Mn associado à OPA sobre a REpower Systems.

Balanço consolidado

Balanço consolidado a 30 de Setembro de 2008 - não auditado - e a 31 de Dezembro de 2007 - auditado (IFRS/IAS). Valores em milhões de euros.

	Setembro 2008	Dezembro 2007	Variação
Imobilizado e diferenças de consolidação	600,1	363,2	65%
Activos não correntes detidos para venda (Repower)	67,5	67,5	0%
Existências e devedores correntes	538,4	333,5	61%
Derivados, caixa e seus equivalentes	57,3	34,9	64%
Activo total	1263,2	799,1	58%
Capital próprio atribuível ao Grupo	271,1	281,8	-4%
Interesses minoritários	62,4	3,7	1.590%
Total do capital próprio	333,5	285,5	17%
Passivo não corrente	24,1	46,8	-49%
Passivo corrente	320,6	222,5	44%
Dívida e leasings	585,0	244,4	139%
Passivo total	929,7	513,6	81%

Resultados consolidados do 3º trimestre de 2008

- Nos 9 meses terminados em Setembro de 2008 os proveitos consolidados aumentaram 93% face ao período homólogo, para €663Mn, em resultado de um crescimento dos proveitos em todas as áreas de negócio.
- O EBITDA ascendeu a €49,9Mn, um crescimento de 153% quando comparado ao período homólogo e a margem EBITDA consolidada subiu 1,7 p.p.
- O EBIT ascendeu a €31,5Mn (crescimento de 137%), já que as amortizações cresceram de €6,3Mn para €16,2Mn como resultado do forte plano de investimentos e da amortização das licenças dos parques na Alemanha.
- Os encargos financeiros líquidos aumentaram para €14,2Mn devido ao maior nível de endividamento, resultante do incremento de actividade e dos significativos investimentos efectuados nos últimos 12 meses. Os encargos com juros líquidos ascenderam a €16,2Mn, enquanto que, no sentido contrário, foram registados €0,4Mn de diferenças de câmbio favoráveis. Os dividendos recebidos da posição na EDP ascenderam a €2,2Mn.
- O resultado líquido no período, numa base ajustada, ascendeu a €11,8Mn, dos quais €3,1Mn atribuível a minoritários, principalmente devido às contribuições da Martifer Alumínios (detida pelo Grupo a 55%), Martifer Solar (detida a 75%) e Repower Portugal (detida a 50%).
- Numa base reportada, o prejuízo no período ascendeu a €16,3Mn, incluindo uma perda por imparidade de €28,1Mn relativa à participação financeira na EDP.

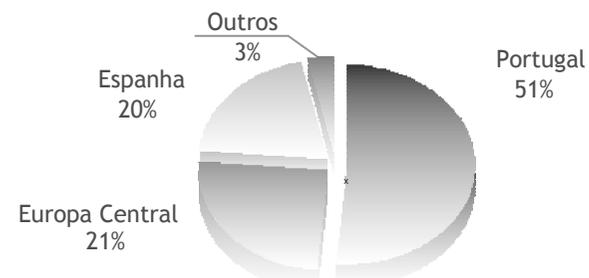
Demonstração de resultados consolidada para os períodos terminados a 30 de Setembro de 2008 e 2007 (IFRS/IAS) - não auditados. Valores Ajustados.

	3ºT 2008 ¹⁾		3ºT 2007 ²⁾		Var.
	€ Mn	Marg.	€ Mn	Marg.	
Proveitos operacionais	662,8		342,7		93%
EBITDA	49,9	7,5%	19,8	5,8%	153%
EBIT	31,5	4,8%	13,3	3,9%	137%
Encargos financeiros líq.	14,2	2,1%	3,1	0,9%	354%
Impostos	5,6	0,8%	2,4	0,7%	136%
Resultado líquido	11,8	1,8%	7,8	2,3%	51%
Atrib. a minoritários	3,1	0,5%	-0,3	-0,1%	-
Atrib. ao Grupo	8,7	1,3%	8,1	2,4%	8%

1) Os valores referentes aos 9 meses terminados em Setembro de 2008 foram ajustados pela imparidade de €28,1Mn referente à participação financeira na EDP.

2) Os valores referentes ao 1º semestre de 2007 excluem um proveito não recorrente de € 21,1 Mn resultante da diluição da participação no capital da REpower Systems em virtude de um aumento de capital não subscrito pela Martifer e um custo não recorrente de € 7,5 Mn associado à OPA sobre a REpower Systems.

Repartição dos Proveitos 3ºT 2008 (%) - Total: €662,8Mn



Resultados por segmento

- A área de Equipamentos para Energia apresentou o crescimento dos proveitos mais significativo e gerou a maior contribuição para os proveitos consolidados, a par das Construções Metálicas.
- O crescimento dos proveitos da área de Equipamentos para Energia reflecte principalmente o incremento da actividade no segmento eólico (“chave-na-mão” e componentes) e a actividade solar, que contribuiu já com mais de €100Mn de proveitos neste período.
- Os proveitos da Agricultura & Biocombustíveis cresceram 120% para €188,5Mn reflectindo a actividade agrícola e a de biodiesel, que pouco tinham contribuído no período homólogo.
- Os proveitos da Geração Eléctrica não são comparáveis já que, ao 3º trimestre de 2007, não havia activos em operação e que, neste período, reflectem os proveitos dos parques na Alemanha.
- O EBITDA consolidado aumentou 153%, como resultado da melhoria do EBITDA em todas as áreas de negócios, que, neste momento, é positivo em todas.
- A margem EBITDA consolidada ascendeu a 7,5%, melhorando 1,7 p.p. face ao período homólogo. A margem EBITDA melhorou em todas as áreas de negócio face ao período homólogo.

Proveitos operacionais	3ºT 2008		3ºT 2007		Var.
	€ Mn	Peso	€Mn	Peso	
Martifer Consolidado	662,8		342,7		93%
Construção Metálica	236,1	36%	207,2	60%	14%
Equipamentos para Energia	240,6	36%	58,3	17%	312%
Geração Eléctrica	10,6	2%	0,7	0%	1327%
Agricultura & Biocombustíveis ⁽¹⁾	188,5	28%	85,8	25%	120%
Holding, elim. e ajustamentos	-12,9	-2%	-9,2	-3%	-

(1) A Prio, Holding para a área de negócio da Agricultura & Biocombustíveis, é detida a 60% pela Martifer

EBITDA	3ºT 2008		3ºT 2007		Var.
	€ Mn	Marg.	€Mn	Marg.	
Martifer Consolidado	49,9	7,5%	19,8	5,8%	153%
Construção Metálica	24,1	10,2%	18,8	9,1%	28%
Equipamentos para Energia	20,3	8,4%	4,4	7,5%	361%
Geração Eléctrica	0,2	2,3%	-1,9	neg.	-
Agricultura & Biocombustíveis ⁽¹⁾	8,0	4,2%	-1,4	neg.	-
Holding, elim. e ajustamentos	-2,7	-	-0,1	-	-

(1) A Prio, Holding para a área de negócio da Agricultura & Biocombustíveis, é detida a 60% pela Martifer

Balanço consolidado e Investimento

- O investimento acumulado até Setembro de 2008, excluindo investimentos financeiros, ascendeu a €174,3Mn. A Geração Eléctrica foi a área de negócio com maior investimento (quase 50% do total), já que vários projectos iniciaram a fase de construção.
- O fundo de maneo aumentou €106Mn devido essencialmente ao forte incremento de actividade.
- No final de Setembro de 2008, a Martifer detinha 17,695 milhões de acções da EDP, com um valor de mercado de €52Mn. Foi registado um custo de €28,1Mn devido à imparidade deste activo.
- O Grupo aumentou a posição na Prio (holding para a área de negócios de Agricultura & Biocombustíveis) para 60% de 53,5%. Foram pagos €11,1Mn. Adquiriu ainda prestações suplementares no valor de €3,9Mn. A posição na Martifer Solar também aumentou, de 55% para 75%, através de um aumento de capital, representando um investimento de €12,7Mn. Outros investimentos financeiros incluem a aquisição de 50% do capital da Solarparks não detido pelo Grupo (€2,8Mn) e a aquisição da Navalria (€4,6Mn). O Grupo também investiu €8,3Mn na aquisição de participações em projectos de geração eólica no Brasil e em Portugal.
- A dívida líquida ascendeu a €527,7Mn no final do período, um aumento de €316Mn face ao final de 2007. Este aumento deveu-se principalmente aos investimentos em fundo de maneo, activos fixos e activos financeiros.
- O acréscimo dos interesses minoritários resultou de novas prestações suplementares investidas por accionistas minoritários em empresas do Grupo (das quais €21,4Mn na Prio) e a reclassificação de prestações suplementares anteriormente registadas como passivo não corrente.

Balanço consolidado a 31 de Setembro de 2008 - não auditado - e a 31 de Dezembro de 2007 - auditado (IAS/IFRS). Valores em milhões de euros.

	Set 2008	Dez 2007	Varição
Imobilizado e dif. de consolidação	600,1	363,2	65%
Activos detidos para venda (Repower)	67,5	67,5	0%
Existências e devedores correntes	538,4	333,5	61%
Derivado, caixa e equivalentes	57,3	34,9	64%
Activo total	1.263,2	799,1	58%
Capital próprio atribuível ao Grupo	271,1	281,8	-4%
Interesses minoritários	62,4	3,7	1.590%
Capital próprio total	333,5	285,5	17%
Passivo não corrente	24,1	46,8	-49%
Passivo corrente	320,6	222,5	44%
Dívida + Leasings	585,0	244,4	139%
Passivo total	929,7	513,6	81%

Investimento no período (€ Mn)*	3ºT 2008
Construção Metálica	8,8
Equipamentos para Energia	43,0
Geração Eléctrica	84,3
Agricultura & Biocombustíveis	34,4
Holding	3,8
Total	174,3

* Excluindo investimentos financeiros

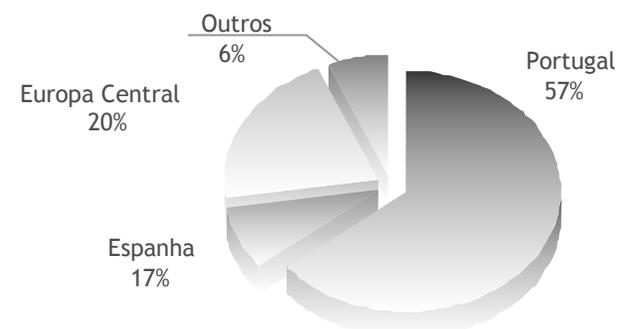
Reporte por Segmentos

Construção Metálica

- Os proveitos da Construção Metálica cresceram 14% para €236,1Mn. Este crescimento deveu-se principalmente à contribuição dos mercados da Europa Central, Irlanda e Angola. Os proveitos na Península Ibérica mantiveram-se estáveis.
- O EBITDA ascendeu a €24,1Mn representando um crescimento de 28% face ao período homólogo, já que as margens aumentaram em todas as áreas geográficas. A margem EBITDA ascendeu a 10,2% comparada com 9,1% no período homólogo.
- Os encargos financeiros líquidos aumentaram devido a maiores encargos com juros líquidos, resultantes do maior nível de endividamento e taxas de juro mais elevadas.
- A dívida líquida no final do período ascendeu a €153,2Mn, representando um acréscimo de €43Mn face ao final de Junho de 2008, como resultado da amortização de dívida para com a Holding, do aumento do fundo de maneio e dos investimentos realizados.
- O investimento em activos fixos acumulado até Setembro de 2008 foi de €8,8Mn, principalmente na unidade industrial na Roménia.

Construção Metálica (€ Mn)	3ºT 2008	3ºT 2007	Variação
Proveitos operacionais	236,1	207,2	14%
EBITDA	24,1	18,8	28%
Margem EBITDA	10,2%	9,1%	+1,1 p.p.
EBIT	18,6	14,4	29%
Margem EBIT	7,9%	7,0%	+0,9 p.p.
Encargos financeiros líq.	3,6	2,8	29%
Impostos	4,6	2,9	59%
Resultado líquido	10,4	8,7	19%
Atrib. a minoritários	1,3	1,1	15%
Atrib. ao Grupo	9,1	7,6	19,7%
Investimento no período (€ Mn)	8,8		
Dívida líquida no final do período (€ Mn)	153,2		

Repartição dos Proveitos 3ºT 2008 (%) - Total: €236,1Mn



Reporte por Segmentos

Construção Metálica

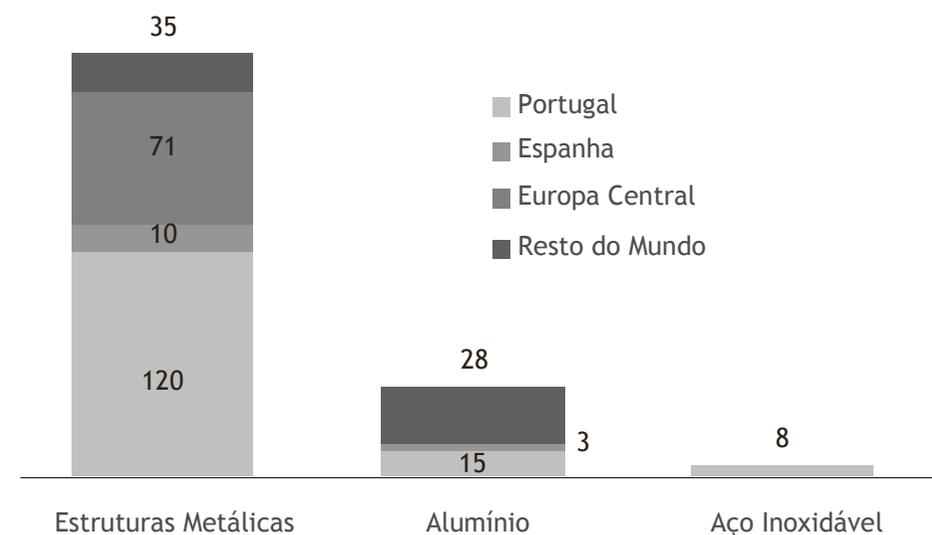
- A carteira de encomendas da Construção Metálica ascendia a €290Mn no final de Setembro.
- Esta carteira representa cerca de 11 meses de obras.

Algumas obras emblemáticas em curso

(Projecto, País, Valor Total, Ano de Conclusão)

- Terminal 2 no Aeroporto de Dublin - Irlanda - €48,2Mn - 2009
- Dambovit Center (edifício de escritórios) - Bucareste, Roménia - €4,6Mn - 2009
- Fábrica de cimento - Kamianets-Podilskyi, Ucrânia - €6,2Mn - 2009
- Centro Comercial Dolce Vita Tejo - Lisboa - €16Mn - 2008
- Fábrica PTA Artenius - Sines - €22,4Mn - 2009
- Aeroporto de Málaga - Espanha - €16,2Mn - 2008

Carteira de encomendas no final de Setembro de 2008 (Total: €290Mn)



Reporte por Segmentos

Equipamentos para Energia

- Os proveitos operacionais desta área de negócio ascenderam a €240,6Mn nos primeiros 9 meses de 2008, representando um aumento de 312% face ao período homólogo.
- Este comportamento reflecte a contribuição do segmento solar e o aumento significativo de actividade do segmento eólico. O segmento solar representou €103,5Mn de proveitos neste período, enquanto que no período homólogo foi residual. A actividade de construção de parques eólicos “chave-na-mão” representou €71,1Mn de proveitos no período, reflectindo o maior nível de actividade em Portugal e as primeiras contribuições da Roménia e Polónia.
- O EBITDA ascendeu a €20,3Mn e a margem EBITDA foi de 8,4%.
- O investimento em activos fixos acumulado até Setembro de 2008 foi de €43Mn, principalmente nos investimentos em curso nas unidades industriais eólicas (€13Mn), no aumento da capacidade instalada na fábrica de torres já concluído (€13,6Mn) e no investimento em curso na fábrica de módulos solares fotovoltaicos (€14,3Mn).
- A unidade de montagem de aerogeradores, a fábrica de componentes eólicos e a fábrica de módulos solares fotovoltaicos estarão operacionais durante o 4º trimestre de 2008.
- O Grupo também aumentou a sua participação na Martifer Solar de 55% para 75% através de um aumento de capital e conversão de suprimentos em capital, representando um investimento de €12,7Mn, e adquiriu os 50% não detidos anteriormente na Solarparks por €2,75Mn.
- Os resultados atribuíveis a minoritários no período ascenderam a €2,9Mn devido às contribuições da Repower Portugal (detida pelo Grupo a 50%) e da Martifer Solar (detida a 75%).

Equipamentos para Energia (€ Mn)	3ºT 2008	3ºT 2007 ¹⁾	Variação
Proveitos operacionais	240,6	58,3	312%
EBITDA	20,3	4,4	361%
Margem EBITDA	8,4%	7,5%	+0,9 p.p.
EBIT	17,4	3,3	426%
Margem EBIT	7,2%	5,7%	+1,6 p.p.
Encargos financeiros líq.	1,0	0,5	98%
Impostos	4,0	0,4	892%
Resultado líquido	12,3	2,4	417%
Atrib. a minoritários	2,9	0,6	402%
Atrib. ao Grupo	9,4	1,8	422%

1) Valores ajustados excluindo a mais valia resultante do aumento de capital da Repower Systems AG.

Distribuição das receitas (€ Mn)

Parques eólicos chave-na-mão	71,1
Componentes para parques eólicos (torres e caixas)	34,8
Parques solares chave-na-mão	103,5
Engenharia e outras	42,9

Nota: Antes de eliminações intra-grupo e considerando 100% de caixas multiplicadoras (a Gebox é detida a 50% pela Martifer e é consolidada proporcionalmente)

Investimento no período (€ Mn)	43,0
Dívida líquida no final do período (€ Mn)	48,3

Reporte por Segmentos

Geração Eléctrica

- Nos primeiros 9 meses de 2008, os proveitos da Geração Eléctrica ascenderam a €10,6Mn (residual no período homólogo).
- Os proveitos resultam sobretudo das vendas dos parques eólicos na Alemanha, cujo valor ascendeu a €6,7Mn. A produção agregada dos dois parques foi de 77.667 MWh e a margem EBITDA ascendeu a 76%.
- O EBITDA foi afectado por custos de originação e desenvolvimento de projectos em resultado do incremento substancial do pipeline (custos com *due diligence*, consultoria, prospecção, etc.) e custos de estrutura.
- O resultado líquido foi prejudicado pelas amortizações de activos fixos e das licenças relacionadas com os parques eólicos na Alemanha (€4,8Mn).
- O investimento em activos fixos acumulado até Setembro de 2008 foi de €84,3Mn, principalmente nos parques solares fotovoltaicos em Espanha e nos parques eólicos actualmente em construção, incluindo adiantamentos a fornecedores de equipamento.
- Um total de 110MW de parques eólicos estão neste momento em construção na Polónia (28MW), Roménia (50MW), Portugal (18MW) e Brasil (14MW). Prevê-se que a construção dos parques em Portugal e no Brasil esteja concluída no 4º trimestre de 2008.
- A Martifer Renewables concluiu a construção de 6MW de parques solares fotovoltaicos em Espanha.

Geração Eléctrica (€ Mn)	3ºT 2008	3ºT 2007	Varição
Proveitos operacionais	10,6	0,7	-
EBITDA	0,2	-1,9	-
Margem EBITDA	2,3%	-262,8%	-
EBIT	-4,8	-2,0	-
Margem EBIT	-45,7%	-272,1%	-
Encargos financeiros líq.	1,2	0,0	-
Impostos	-1,1	-0,2	-
Resultado líquido	-5,0	-1,7	-
Atrib. a minoritários	-0,7	-0,1	-
Atrib. ao Grupo	-4,2	-1,6	-

Investimento no período (€ Mn)	84,3
Dívida líquida no final do período (€ Mn)	44,4

Portfolio de Geração Eléctrica

Vento

	Capacidade (MW)	Participação Martifer	Tipo de tarifa	Tarifa ¹ (€ / MWh)	Ponto de Situação Actual
Portugal	400 + 80 ²	33%	<i>feed-in</i>	70-77	Início de construção em 2009. Construção a terminar em 2013
	18	50%	<i>feed-in</i>	90	Em construção
Alemanha	53	100%	<i>feed-in</i>	86	Em operação
Polónia	541	100%	mercado ¹	128	28 MW em construção
Roméia	618	100%	mercado ¹	100	50,4 MW em construção
Ucrânia	200 + 100	50%	<i>feed-in</i>	83	Início de construção esperada para 2009
EUA (Texas)	816	72%	PPA em negociação	-	Início de construção esperada para 2009
Brasil	364	55%	-	-	14MW em construção no âmbito do PROINFA
Bulgária	12,6	100%	<i>feed-in</i>	-	Início de construção esperada para 2009
Austrália	1 000	25%	PPA	-	Início de construção esperado para 2010 dos primeiros 400MW

¹ Preço meramente indicativo do mercado de energia incluindo os certificados verdes (várias fontes, Setembro de 2008)

² 20% de capacidade adicional que poderá ser requerida à DGEG (sobre-equipamento)

Portfólio de Geração Eléctrica

		Capacidade (MW)	Participação Martifer	Tipo de tarifa	Tarifa ¹ (€ / MWh)	Ponto de Situação Actual
Solar	Espanha (PV)	6	100%	<i>feed-in</i>	440	Construção concluída
	EUA (CSP)	106	80%	PPA	--	Início de construção esperado para 2010

		Capacidade (MW)	Participação Martifer	Tipo de tarifa	Tarifa ¹ (€ / MWh)	Ponto de Situação Actual
Hídrica e mini hídrica	Portugal	72	45%	mercado	72 ² (75 anos)	Concessão provisória atribuída. Construção deve iniciar-se em 2008 e estar concluída em 2012. Investimento total de €123Mn.
		6	45%	<i>feed-in</i> + mercado	85 (1 ^{os} 23 anos) + 79E depois	
	Roménia	1	100%	PPA ³	70 de dia 43 de noite	Em operação

¹ Preço meramente indicativo do mercado de energia incluindo os certificados verdes (várias fontes, Setembro de 2008)

² inclui factor de disponibilidade para grandes hídricas

³ PPA negociado com a Eon Moldova

Reporte por Segmentos

Agricultura & Biocombustíveis

- Nos primeiros 9 meses de 2008, os proveitos da área de negócios da Agricultura & Biocombustíveis ascenderam a €188,5Mn. Este valor não é comparável com o período homólogo já que nesse período as actividades agrícolas e de biodiesel estavam em fase de arranque. Comparando com os primeiros 6 meses de 2008, o crescimento dos proveitos acelerou devido a maiores volumes vendidos neste trimestre pela rede de distribuição de combustíveis e também pelo aumento das vendas de biodiesel.
- As vendas de biodiesel ascenderam a 85,4 mil toneladas. Em Portugal, as vendas de biodiesel foram influenciadas pelo atraso na publicação das atribuições de isenção do imposto sobre combustíveis (ISP) para 2008.
- O EBITDA ascendeu a €8,0Mn, representando uma margem de 4,2%. O EBITDA foi afectado negativamente pela redução do preço dos produtos agrícolas, pela redução do preço de venda do biodiesel e por uma maior contribuição nos proveitos da actividade de distribuição, que apresenta menores margens.
- O investimento acumulado até Setembro de 2008 ascendeu a €34,4Mn, principalmente na área agrícola (€13,9Mn, incluindo terrenos e maquinaria) e nos investimentos em curso na unidade de extracção de óleos vegetais na Roménia (€14,3Mn). No segmento de distribuição de combustíveis em Portugal foram investidos €3,9Mn.
- A Prio aumentou a área de terrenos controlada para 69,9 mil hectares, dos quais 25,1 mil hectares na Roménia, 20,5 mil hectares no Brasil e 24,2 mil hectares em Moçambique. Os terrenos em exploração são 17,5 mil hectares, os restantes 52,4 mil hectares estão ainda por cultivar.
- A dívida líquida no final de Junho ascendia a €106,6Mn.

Agricultura & Biocombustíveis (€ Mn)	3ºT 2008	3ºT 2007	Variação
Proveitos operacionais	188,5	85,8	120%
EBITDA	8,0	-1,4	-
Margem EBITDA	4,2%	-1,6%	-
EBIT	3,4	-2,2	-
Margem EBIT	1,8%	-2,6%	-
Encargos financeiros líq.	6,0	2,5	142%
Impostos	-1,6	-0,7	-
Resultado líquido	-1,0	-4,0	-75%
Atrib. a minoritários	-0,6	-2,2	-
Atrib. ao Grupo	-0,4	-1,9	-

Distribuição dos Proveitos (€ Mn)	
Agricultura	26,3
Distribuição	72,7
Vendas de Biodiesel	104,0

(Nota: antes de eliminações intra-grupo)

Investimento no período (€ Mn)	34,4
Dívida líquida no final do período (€ Mn)	106,6

Análise por Segmento

Agricultura & Biocombustíveis - Destaques operacionais

Agricultura		
Terrenos explorados	ha	17.490
Terrenos não cultivados *	ha	52.388
Produção de sementes	kton	20,8
Produção de cereais	kton	38,2

* incluindo terrenos sob reserva

Vendas de Biodiesel	Portugal	Roménia
K toneladas	20,3	65,1

Marketing - Vendas em Volume	m3
Grossistas	17.769
Retalho (rede Prio e rede Jerónimo Martins)	44.942

Rede de Postos	Prio	J. Martins
# de postos (final período)	5	14

Perspectivas

- Apesar do ambiente macroeconómico deprimido, a Administração espera que a prestação das áreas de negócio da Construções Metálicas e da Equipamentos para Energia para o ano de 2008 esteja em linha com as expectativas apresentadas.
- Na Geração Eléctrica, espera-se que o EBITDA seja negligenciável no final de 2008, em resultado do forte desenvolvimento do pipeline, que ocorreu a um ritmo mais rápido do que inicialmente esperado (pipeline actual superior a 4GW). Esta situação implicou custos adicionais (custos de prospecção, de *due diligence*, de consultoria, etc), que neste momento não podem ser capitalizados e por conseguinte têm impacto no EBITDA. O investimento até ao fim do ano deverá estar em linha com a expectativa.
- Na Agricultura & Biocombustíveis, a Administração estima que a prestação para o ano de 2008 fique abaixo das expectativas em termos de proveitos, EBITDA e investimento. Esta situação resulta de vários factores exógenos que tiveram impacto na performance da área de negócio:
 - Atraso na publicação das isenções de ISP para o biodiesel em Portugal
 - Volatilidade dos preços dos produtos agrícolas, que caíram significativamente desde Julho
 - Volatilidade do preço do petróleo e do biodiesel, com uma queda significativa desde Agosto/Setembro (existe uma forte correlação)

Como resultado desta instabilidade, a Administração decidiu abrandar o ritmo de execução do plano de investimentos, prevendo-se neste momento executar, até ao final do ano, cerca de 70% do investimento previsto.

Martifer SGPS S.A.

Zona Industrial - Apartado 17
3684-001 Oliveira de Frades
Portugal

Tlf. +351 232 767 700
Fax +351 232 767 750

investor.relations@martifer.pt

www.martifer.com